

## **OCORRÊNCIA DE ESPONJAS EM AMOSTRADORES PET NO ARROIO BOM JARDIM, TRIUNFO, RS.**

Mônica da Silva Gallon<sup>1,2</sup>, Cristiane Mattje Mendonça<sup>1,3</sup>, Cecília Volkmer-Ribeiro<sup>1</sup> (orient.) e Maria da Conceição Marques Tavares<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul,

<sup>2</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos, <sup>3</sup>Centro Universitário La Salle; monica.gallon@gmail.com; cvolkmer@fzb.rs.gov.br.

O levantamento da fauna bêntica do rio Caí e arroio Bom Jardim vem sendo realizado anualmente pela Companhia Petroquímica do Sul (COPEL) e Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN/FZBRS) através do projeto intitulado “Biomonitoramento dos ecossistemas aquáticos – bentos- do arroio Bom Jardim e do rio Caí”. Desde 2002, vem sendo utilizado, o dispositivo amostrador PET para avaliação das comunidades bentônicas que colonizam as raízes submersas de macrófitas aquáticas, junto ao sedimento, nos dois mananciais. Cogitou-se, a partir de então, se esse dispositivo teria condições de amostrar as esponjas com registros em anos anteriores no local. São colocados cinco amostradores em cada ponto do arroio (nascente, pontos 10 e 11) e do rio Caí (pontos km10, km13, km 24 e km52) no início do inverno e no início da primavera. Após três meses, os 35 dispositivos são retirados e levados ao laboratório onde são lavados e analisados. Há dois períodos seguidos de monitoramento, 2004/2005, 2005/2006, gêmulas de esponjas têm sido constatadas nos sedimentos retidos nesses dispositivos, na estação de amostragem 11 do arroio Bom Jardim. Treze gêmulas foram encontradas, sendo retiradas com pinças e submetidas à dissociação espicular em lâmina. Após, foram realizadas as determinações taxonômicas, que confirmaram algumas das espécies com registros já conhecidos e que habitam as raízes submersas destes locais: *Heteromeyenia insignis* Weltner, 1895; *Trochospongilla paulula* (Bowerbank, 1863) *Ephydatia facunda* Weltner, 1895 e *Radiospongilla amazonensis* Volkmer-Ribeiro & Maciel, 1983. Essas gêmulas estão indicando a ocorrência dessa fauna, indicadora de águas em condições naturais ou muito próximas, mesmo que em caráter de resiliência, no local amostrado (estação 11 do arroio Bom Jardim). Demonstra-se, ao mesmo tempo a potencialidade desse amostrador para detecção dessa fauna ou de evidências de sua existência.

(Apoio: COPEL, FZBRS).